

004

ESTUDO COMPARATIVO *in vitro* ENTRE ATIVIDADE DE CÁRIE E IMAGEM RADIOGRÁFICA DE SUPERFÍCIES PROXIMAS DE MOLARES DECÍDUOS. *Bárbara Zini, Márcia Caçado Figueiredo* (Disciplina de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia da UFRGS).

A cárie é uma doença multifatorial caracterizada pela perda de mineral e seguida pela desestruturação da parte orgânica. Na ausência de intervenção, esse processo progredirá, levando a destruição do dente. O trabalho visa correlacionar o diagnóstico clínico de atividade de cárie (ativa/inativa) com o exame radiográfico das lesões interproximais em esmalte e em dentina de molares decíduos. Utilizou-se 70 dentes, os quais foram radiografados (0,6s e revelação automática), e analisados clínico (sonda exploradora, luz) e radiograficamente (negatoscópio, lupa). Os resultados preliminares são: em 50% dos casos de mancha branca inativa não se observou áreas radiolúcidas, e em apenas 28% notou-se em metade interna de esmalte; a probabilidade da mancha branca inativa não apresentar radiolucidez é em torno de duas vezes maior do que ter radiolucidez em metade interna de esmalte; cavidade ativa em dentina pode apresentar imagem radiolúcida tanto em metade externa quanto interna de dentina; quando a mancha branca, (ativa ou inativa), tem área radiolúcida no esmalte, cerca de 1,7 vezes concentra-se mais na parte interna do que na externa. Dentro de um determinado programa de saúde é de suma importância que o diagnóstico esteja voltado para a atividade da doença e seja barato e efetivo.